CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES DO PIIP +LIBRAS

OLIVEIRA, Suelen de[1], SANTOS, Michele Marques dos[2], REIS, Daniella Silva [3], MOTA, Eliete Martins Barbosa [4], PEREIRA, Helen Maia [5], CARVALHO, Luciene Nunes de [6], SILVA, Milena Lago da [7], ARAUJO, José Vitor Resende[8], BOTELHO, Kelly Cristina Lopes[9], ARAUJO, Tayane Pereira[10]

1. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
2. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
3. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
4. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
5. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
6. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
7. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
8. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
9. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil;
10. Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional, Tocantins, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho é fruto das experiências do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica do curso de Letras: Libras na Universidade Federal do Tocantins, câmpus de Porto Nacional, denominado +Libras. O projeto tem como principal objetivo otimizar o rendimento acadêmico, gerando redução na evasão e retenção acadêmica. Os objetivos secundários estão voltados para o uso e difusão da Libras, por meio de metodologias inovadoras que incentivem a autonomia dos discentes, ocasionando sentimento de pertença e envolvimento com a Comunidade Surda. As ações se dividiram em dois focos: a) atividades voltadas ao desempenho e rendimento acadêmico; b) atividades voltadas ao uso e difusão da Libras. A primeira englobou ações de monitorias, grupos de estudos, palestras e rodas de conversa. O segundo englobou ações de acolhimento de calouros, cinema, debates, jogos e curso de Libras. Embora as atividades tenham objetivos distintos, todas as ações contribuíram com o uso e a difusão da Libras e, consequentemente, otimização da proficiência linguística dos participantes, evitando, assim, a evasão acadêmica. As ações, também, proporcionaram imersão cultural, por meio das interações entre Surdos e ouvintes. O desenvolvimento e os resultados da presente pesquisa condizem com o método da pesquisa-ação em que as atividades impactam positivamente um grupo social, por meio de ações efetivas. Por fim, o trabalho, além de expor os resultados das ações, aponta possíveis adequações para que os resultados que têm sido atingidos possam alcançar mais discentes e também a comunidade em geral.

Palavras-chave: Interação. Libras. Estudos.

ABSTRACT

This work is result of experiences from the Institutional Project of Pedagogical Innovation called '+Libras' from Universidade Federal do Tocantins' degree in Brazilian Sign Language, located in Porto Nacional campus. The project's main goal is to optimize academic performance by avoiding scholar evasion and fail. The secondary goals are related to the use and spread of Brazilian Sign Language through innovative methodologies that stimulate students' autonomy, which will develop the feeling of belonging and commitment to deaf community. The actions were divided into two focuses: a) activities regarding academic performance and progress; b) activities regarding the use and spread of sign language. The first focus comprised monitor actions, study groups, lectures and dialogue circles. The second one consisted of freshman welcome actions, cinema, debates, games and sign language course. Even though these activities have different goals, the actions contributed to sign language use and diffusion and consequently enhanced participants' linguistic proficiency, which avoided scholar evasion. These actions also promoted cultural immersion through the interaction of deaf and non-deaf participants. The developing and findings of this research converge to research-action method through which activities reflect positively on a social group by promoting effective measures. In brief, besides exposing the actions results, this work showcases possible adjustments in order that the current achievements may reach more students and general community, as well.

Key-Words: Interaction. Sign Language. Studies.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve e analisa as ações realizadas em 2022 do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) do curso de Letras: Libras, denominado como +Libras, iniciado em 2021 e continuado em 2022. A equipe de execução do projeto é composta por 10 integrantes, sendo: 6 discentes da graduação bolsistas; 2 discentes da graduação voluntários; 1 discente da pós-graduação bolsista e 1 docente coordenador. Toda a equipe participou ativamente das ações no projeto, assim como, na elaboração do presente trabalho.

O projeto tem como objetivo colaborar com a difusão de conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e os Estudos Surdos, a fim de incentivar a construção da autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais, favorecendo a diminuição da evasão do curso e a conclusão em tempo hábil. Além disso, visa estimular o desenvolvimento de melhorias no ensino e aprendizagem, por meio de grupos de estudos e palestras; realizar ações que minimizem a retenção dos alunos e desistência por meio de tutorias e monitorias pedagógicas; utilizando metodologias ativas em conjunto com as novas tecnologias e uso de redes sociais para difusão e partilha e; adotar estratégias pedagógicas inovadoras em que os discentes sejam protagonistas do processo, por meio da participação do planejamento, organizações de apresentações e mediações interativas online.

O projeto surgiu em meio às dificuldades enfrentadas no período da pandemia de Covid-19, no qual as aulas estavam acontecendo de forma remota. O distanciamento social desmotivou muitos acadêmicos do curso, segundo Coura et al (2022), após aplicação de questionário respondido por 20 discentes do curso, foi constatado que 14 deles pensavam em desistir do curso por motivos diversos. Neste cenário, em 2021 surgiu a proposta do +Libras em aproximar os estudantes estimulando as interações em Libras, assim surgiu a primeira ação voltada ao uso e a difusão da Libras denominada Clube da Libras.

No ano seguinte, em 2022, período que é foco de análise deste trabalho, diante do retorno das aulas presenciais, percebeu-se a importância de continuar as atividades que aproximassem os participantes de forma ativa. Assim, foram criados os momentos de Jogos em Libras e o CineLibras, que incluem Surdos (alunos ou não do curso), acadêmicos do curso, comunidade acadêmica e comunidade externa. As

interações entre as comunidades geram benefícios mútuos. No segundo semestre de 2022, atendendo a demandas dos discentes do curso, foi ofertado um curso prático de Libras.

As ações que visam estimular a aquisição da Libras, fundamentam-se nas prerrogativas de Vigotsky (2001), cujo processo de aquisição de uma língua ocorre por meio das interações com o meio social que o indivíduo está inserido, estas interações com o meio, mediados pela linguagem, faz com que o indivíduo apreenda, domine os signos linguísticos. Com isso, entende-se que o itinerário a ser percorrido dentro do PIIP foi de favorecimento de trocas linguísticas, de forma mediada. Visando o contato além da sala de aula, onde os mediadores também aprendem, uma vez que "os homens aprendem em comunhão, os sujeitos do ato educativo ensinam e aprendem numa relação dialógica e horizontal" (FARIAS, 2014, p. 46). Nesta perspectiva que foram criadas as estratégias do Jogos em Libras; CineLibras e Curso prático de Libras.

Além das atividades de cunho prático, voltadas especificamente para otimizar a proficiência linguística em Libras, descritas acima, também foram ofertadas atividades de cunho teórico, voltadas para a otimização do rendimento acadêmico. Tais ações englobam: monitorias; grupos de estudos; colóquios e rodas de conversas. A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que auxilia os discentes, além de enriquecer a sua formação profissional. Com a criação do sistema universitário, foi implementada uma legislação sobre a atuação dos monitores e as funções no âmbito acadêmico. Esta foi reconhecida por meio da lei 5.540, de 28 de novembro de 1968.

As monitorias foram divididas por disciplinas, ou seja, todas as disciplinas teóricas contavam com o auxílio de monitores. Diferentemente, os grupos de estudos ocorreram por período acadêmico, ou seja, cada turma contava com um grupo de estudos. As temáticas trabalhadas nos grupos de estudos, geralmente, coincidiam com uma atividade pedagógica referentes às disciplinas cursadas, como prova ou avaliação, sendo assim, as atividades de monitoria e grupos de estudos, esporadicamente, estavam atreladas.

Vale evidenciar que tradicionalmente as monitorias aconteciam apenas de maneira presencial, mas com a modernização, percebe-se que há uma nova maneira para executar essa ação. As monitorias e grupos de estudos de maneira remota têm amparado os discentes assalariados e/ou que moram em outras cidades vizinhas que não conseguem participar presencialmente.

Da mesma forma, os colóquios em Libras, seguidos de rodas de conversa, foram realizados por meio de plataforma digital, especificamente por um canal no Youtube. A utilização de plataformas digitais como ferramenta para videoconferência popularizou-se após o período pandêmico da Covid-19, tal método facilita a participação de pessoas geograficamente distantes. Assim, foi possível convidar estudiosos da Libras de diversas partes do país para compor as mesas dos colóquios em Libras. Tal método, ainda, se mostrou benéfico para a difusão dos conteúdos, possibilitando a participação da comunidade em geral.

Além das atividades contínuas (CineLibras; Jogos em Libras; Curso de Libras; Monitorias; Colóquios e Grupo de Estudos) o projeto, ainda, ofertou algumas atividades esporádicas como: recepção e acolhimento de calouros, participação em eventos e interpretações em Libras. Tais atividades estão atreladas aos objetivos secundários de envolver os discentes em atividades acadêmicas estimulando a autonomia.

A participação ativa da equipe do +Libras nas diversas atividades do curso, possibilitou que os discentes do curso, principalmente os calouros, tivessem um referencial de acolhimento e apoio, de forma similar, os docentes do curso também puderam contar com apoio da equipe na execução de suas atividades pedagógicas. A execução de todas as ações realizadas durante o ano de 2022, assim como procedimentos e métodos estão especificadas no próximo item “Materiais e métodos”. A análise e reflexões dos impactos das ações estão especificadas no item 3 “Resultados e discussões”. Por fim, são apresentadas as conclusões do trabalho.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa descritiva (MINAYO, 2014), por meio de pesquisa-ação. Os procedimentos foram avaliados e readequados durante todo o decorrer do projeto, para isto, realizamos reuniões quinzenais. Assim, os procedimentos, métodos e técnicas dependiam das demandas apresentadas pelo público alvo.

Os métodos empregados ao decorrer do projeto visam interferir na realidade da vida acadêmica, tanto dos participantes quanto da equipe de execução, portanto, este estudo tem caráter intervencionista. Quanto ao local, este estudo expõe os procedimentos e os resultados de atividades realizadas no âmbito da UFT do câmpus

de Porto Nacional, porém não se limita a mesma, impactando, também, a região local, por meio de encontros presenciais abertos a todas as comunidades.

A população impactada pelas ações do projeto compõem-se em dois tipos: a) participantes, sujeitos passivos do projeto, dos quais constituem-se em sua maioria por estudantes do curso de Letras: Libras (Surdos e ouvintes) e em sua maioria por acadêmicos de outros cursos de graduação do câmpus (incluindo indígenas e quilombolas); sujeitos Surdos da cidade de Porto Nacional; técnicos do câmpus e, esporadicamente, ouvintes da comunidade externa interessados nas pautas da Comunidade Surda. b) Equipe executora das atividades do projeto, composta por 6 monitores bolsistas; 2 monitores voluntários; 1 tutora da pós-graduação, 2 técnicos voluntários em tradução e interpretação; 1 professora coordenadora e, esporadicamente, convidados que mediam os debates do CineLibras.

Os dados foram coletados por meio da observação dos participantes das ações propostas pelo programa e como elas foram desenvolvidas. A análise dos dados debruça-se a investigar a eficácia dos próprios procedimentos adotados e a observar o impacto das ações ao transformar a realidade do curso, para tal será analisado se os objetivos das atividades estão sendo atingidos, verificando-se os resultados da ação. Os resultados serão mensurados por quantitativo de participantes, tipo de público atendido, engajamento dos participantes e da equipe e, por fim, quantitativo de desistências e retenções do curso.

No decorrer do projeto ocorreram tanto procedimentos presenciais quanto online. As atividades referentes ao rendimento acadêmico (monitorias; grupos de estudos; colóquios) utilizaram plataformas digitais. De acordo com Khatib e Chizzotti (2020) as videoconferências viralizaram mundialmente no período pandêmico ocasionado pela COVID-19, algumas delas são: GoToMeeting, Facebook Live, Skype for Business, Teamviewer e ZOOM Web.

Essas ferramentas ajudam o aluno e o professor a comparecerem em discussões em um ambiente que é promovido pela internet, dessa forma não é necessário a pessoa estar presente fisicamente. Khatib e Chizzotti (2020) descrevem a ferramenta de videoconferência como um meio de comunicação que possibilita aos utilizadores o compartilhamento de recursos visuais e de áudio instantaneamente. Assim como disponibiliza a transmissão de outros tipos de arquivos, como texto e slides. As ferramentas digitais mais utilizadas durante este projeto foram: GoToMeeting e Youtube.

As atividades voltadas para a prática da Libras (CineLibras; Jogos em Libras e Curso de Libras) ocorreram de forma presencial na UFT em ambientes de sala de aula ou ambientes abertos. Foram utilizados materiais físicos como materiais didáticos, jogos, data show e notebook. As atividades presenciais coincidem com autores (Vigotsky,2001; Figueiredo,2019) que postulam a interação como meio fundamental para o aprendizado e desenvolvimento dos indivíduos. Desta forma, tais ações proporcionadas pelo +Libras, auxiliaram discentes Surdos e ouvintes na aquisição de uma nova língua, em seu desenvolvimento intelectual, e estreitou a distância entre eles estabelecida pela sociedade.

Figueiredo (2019) destaca que a interação não precisa, obrigatoriamente, ocorrer por meio de uma relação entre uma pessoa mais experiente e outra inexperiente. O autor complementa que o trabalho em grupo, com ou sem participação de alguém mais apto, ajuda a solucionar questões que não seriam resolvidas individualmente.

Abaixo detalharemos cada ação dividindo em dois eixos:

a) atividades voltadas ao desempenho e rendimento acadêmico (monitorias, grupos de estudos, colóquios e rodas de conversa);

b) atividades voltadas ao uso e difusão da Libras, referente as ações práticas envolvendo o ensino-aprendizado da Libras (Jogos em Libras, CineLibras e Curso de Libras) e atividades esporádicas de acolhimento estudantil.

- **Monitorias, grupos de estudos e Colóquios.**

As ações de monitoria e grupos de estudos foram realizadas tanto de maneira remota, devido “às contingências específicas dos mundos sociais de hoje mediados por computadores” (KOZINETS, 2014, p. 10), como também de forma presencial no câmpus de Porto Nacional, tendo como público alvo discentes do curso Letras: Libras. No semestre 2022/1, houve grupos de estudos, inicialmente programados para serem efetuados com foco em diversas áreas do conhecimento como: Estudos Linguísticos da Libras, Ensino de Língua Portuguesa e Libras como L2, Escrita de Sinais, Aquisição das Línguas de Sinais, Literatura Surda e Educação de Surdos, contudo, observou-se a necessidade de que fossem separados por períodos, em que discentes escolhiam temas das disciplinas que cursam e pudessem aprender os temas lecionados em sala de aula.

As monitorias aconteceram por agendamento, cada monitor foi responsável por duas ou mais disciplinas do 2º, 5º e 7º períodos (2022/1) e 1º, 3º, 6º e 8º períodos

(2022/2), e teve por objetivo sanar dúvidas específicas que os próprios monitorandos trouxeram, podendo ser realizadas individualmente ou em pequeno grupo, remota ou presencialmente. Ocorreram com mais frequência em momentos de prova e atividades avaliativas, e muito raramente em outros.

As disciplinas ofertadas no 7º período foram: Literatura Surda II, Sociolinguística, Estágio Supervisionado e Respectivas Literaturas II e Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC), mas foram destinadas monitorias apenas para Literatura Surda II e Sociolinguística, pois as outras são de temáticas em que os discentes têm autonomia durante o seu processo de construção e execução. Já as do 8º período foram: Diversidade Cultural e Educação, Libras Acadêmica, Estágio Supervisionado e Respectivas Literaturas III e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC). As três últimas optamos por não dispor de monitorias, pelo mesmo motivo do semestre anterior.

Ainda que tenha havido distribuição de disciplinas para monitores de períodos diferentes (tal como alguém do 8º era monitor de alguma disciplina do 3º), as monitorias no semestre 2022/2 passaram por transformações ao longo dos meses. Por exemplo, foram disponibilizadas monitorias para disciplinas do 1º período, mas não houve relatos de procura da parte de discentes desta turma.

No 3º período, as monitoras do próprio período, acabaram se tornando responsáveis por todas as disciplinas (Escrita de Sinais II, Didática e Educação de Surdos, Estudos Linguísticos e a Língua Brasileira de Sinais, Libras III), pois a turma já estava familiarizada e mais próxima delas, facilitando o contato e interação para sanar dúvidas. Detalhe que uma monitora do 3º auxiliou discente do 8º com Escrita de Sinais, pois esta faria o resumo de seu TCC em SignWriting. Em contrapartida, exceto por Literatura Surda I, houve poucos atendimentos para outras disciplinas do 6º período.

No 8º período, a disciplina de Diversidade Cultural e Educação foi bastante procurada inicialmente. Libras Acadêmica, por ser uma disciplina com a finalidade de traduzir para Libras textos acadêmicos, como projetos de TCC ou o próprio TCC, com rigor mais técnico de filmagem e sinalização, considerou-se que não haveria necessidade de monitoria, pois o próprio professor daria feedbacks individuais.

Ocorre que, na segunda metade do semestre, Diversidade Cultural e Educação se concentrou mais na organização dos Encontros “Diálogos Interculturais”, que serão apresentados nos resultados finais. Portanto, a procura por monitorias desta foi organicamente substituída pela de Libras Acadêmica, para dar apoio tanto na

tradução em si como na gravação formal no estúdio audiovisual do curso, bem como tirar outras dúvidas e transmitir comunicados do professor para a turma.

A proposta dos grupos de estudo não foi uma relação de “aluno-professor” entre monitorados e monitores, em que estes apenas ministrariam matérias das diversas disciplinas ofertadas no curso de Letras: Libras. A finalidade foi proporcionar momentos de interação e trocas mútuas de conhecimento, críticas e discussões de forma horizontal, em que os monitores atuam tão somente como mediadores.

Além disso, atendendo a demanda de aprendizagem de conteúdo, e não necessariamente do idioma em si, optou-se por grupos de estudos em Libras e também em português, de maneira separada, em que se utilizou a língua de mais conforto para comunicação, com dois encontros semanais à noite de forma remota, em sua maioria, um em cada língua.

Os grupos de estudos foram mais constantes, excetuando-se os do 5º e 6º períodos, sendo que em 2022/1 a média de participação era entre 4 e 5 discentes, e em 2022/2 baixou para 1 ou 2 por encontro, no 7º período os grupos tiveram maior êxito e aproveitamento na disciplina de Literatura Surda II.

Em 2022/2, ambos grupos de estudos do 8º período estavam combinados de acontecer com a mesma estrutura do semestre anterior, mas no decorrer mudou-se o grupo de estudos em Libras para a modalidade presencial de manhã, e baixou a participação dos discentes devido ser um período no qual requer autonomia dos mesmos devido ao desenvolvimento do TCC e o Estágio Final.

No segundo semestre de 2022 foi organizado o evento ‘Colóquios em Libras’ em parceria com o projeto interinstitucional +Sinais com o objetivo de fomentar e estimular os Estudos Surdos. O evento ocorreu de forma remota e contou com palestrantes de diversos locais do Brasil, sobretudo conhecedoras de um assunto específico, em que as mesmas discutem, mensalmente, em lives no YouTube, pontos de vista e opiniões acerca de certas temáticas.

Nesse sentido, programou-se as seguintes temáticas para cada mês a partir de setembro: Mês de Celebração das Comunidades Surdas, Escrita de Sinais, Educação e Cultura, Linguística Sistêmico Funcional e suas contribuições para pesquisas que envolvem pessoas Surdas. As lives foram organizadas, divulgadas e mediadas pela equipe do +Libras e os palestrantes foram membros do projeto +Sinais. Gravações destas, podem ser acessadas pelo link: https://www.youtube.com/@gruposinaisestudosepesquis613.

As lives tiveram uma média entre 20 e 30 espectadores durante a transmissão ao vivo. As palestras foram gravadas e estão disponíveis para visualização no youtube, porém apenas os espectadores da transmissão ao vivo foram certificados. A lista de participantes foi realizada por um formulário disponibilizado durante as lives. Após a arguição do palestrante houve momento de perguntas e respostas o que possibilitou interação entre os participantes.

- **Jogos em Libras, CineLibras e Curso de Libras**

No semestre 2022/1, os jogos em Libras aconteceram quinzenalmente, nas quartas-feiras no período vespertino, no centro de convivência da UFT. O público podia levar jogos de seu interesse, dentre os jogos utilizados: cartas, tabuleiro, *ping-pong, jenga* e dinâmicas. Neste primeiro semestre de 2022 as temáticas dos jogos eram livres, mas, percebendo que estava fugindo do objetivo que é a interação em Libras, no segundo semestre de 2022 buscamos afunilar jogos e dinâmicas apenas em Libras, assim utilizamos materiais didáticos pedagógicos e dinâmicas em Libras.

O CineLibras foi uma ação do PIIP, que proporcionou bastantes interações de Libras entre os discentes do curso, acontecia quinzenalmente nas quartas-feiras no período vespertino. Inicialmente, a proposta era a exibição dos filmes no auditório, mas não foi possível, pois ele se encontrava ocupado por estudantes da Casa do Estudante, logo, as exibições aconteciam na sala 107 do bloco X na UFT. As sessões eram abertas, e no primeiro semestre de 2022 os filmes exibidos tratavam de temáticas voltadas para a Comunidade Surda. Após os filmes aconteciam debates em Libras com a presença de intérpretes de Língua de Sinais.

Devido ao esgotamento de filmes com temáticas típicas das Comunidades Surdas, os participantes do projeto juntamente com a coordenadora e a tutora sugeriram deixar a temática dos filmes livres, voltando também para temas relacionados à educação, cultura e diversos outros. Devido a demanda do público-alvo, a frequência dos filmes passou a ser mensal, e a cada filme escolhido havia debates conduzidos por um especialista convidado da área.

O curso de Libras, inicialmente não estava previsto no projeto, mas devido a pedidos dos discentes ouvintes do curso, que relataram dificuldades na comunicação em Libras, foi criado o Curso prático de Libras. Foram ofertadas 30 vagas, abertas, preferencialmente, para os alunos do Curso de Letras: Libras. As vagas foram rapidamente preenchidas, porém observamos baixa frequência.

O curso acontecia todas as quintas-feiras, sempre presencial na UFT com duração de 2h aula. O objetivo era propiciar mais um espaço de sinalização, sobretudo aos alunos do 1° período. Cada aula tinha um tema diferente. Com sinais básicos e dinâmicas para fixação de conteúdo. A turma foi bastante participativa e teve ótimos resultados. Os professores do curso foram 2 técnicos intérpretes de Libras da instituição que realizaram o trabalho voluntariamente e uma monitora Surda do +Libras. Além disto, alunos Surdos do curso que não fazem parte da equipe +Libras se voluntariaram para participar das aulas e auxiliar os professores, estimulando a interação em Língua de Sinais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado de maior destaque é que desde o início das atividades do +Libras não foi observado desistências no curso de Letras: Libras. Ao contrário, foi observado o retorno de alunos que haviam trancado a graduação, retornaram ao curso e participaram das atividades do projeto. Também observou-se o aumento da equipe que passou a contar com mais um monitor voluntário, maior participação de técnicos do curso e professores. O projeto, assim como o funcionamento da universidade, está se estabilizando, expandindo as ações e tendo boa aceitabilidade na comunidade acadêmica.

As monitorias e grupos de estudos foram bastante benéficos, com muita interação e discussões sobre os conteúdos postos em pauta. Na modalidade remota, além de haver reciprocidade nas argumentações, construindo assim colaborativamente o conhecimento, possibilitou-se a flexibilização dos horários de atendimento, facilitando a participação de discentes que residem em outras cidades e/ou trabalham.

Segundo Schneider (2006), a monitoria é uma atividade extraclasse que proporciona aos acadêmicos a possibilidade de aprimorar as habilidades pedagógicas, assim como a busca por conhecimento e a oportunidade de experimentar o processo de ensino-aprendizagem, e objetiva identificar as dificuldades enfrentadas em sala de aula e tentar atenuá-las. A pesquisadora aponta, também, alguns desafios, entre eles, a pouca procura por parte de discentes, devido aos horários de atendimento, geralmente no contraturno, dificultando a participação

de algumas pessoas nas sessões. Ao oferecer as monitorias em formato remoto conseguimos ultrapassar esse desafio apontado pela autora.

É notório que o índice de reprovação nas disciplinas de Literatura Surda I e II é o mais alto do curso. Por conseguinte, em 2022/1, Literatura Surda II foi a disciplina mais solicitada para realização de grupos de estudos e monitorias. Sendo que estas continuaram com consistência e frequência em 2022/2 com Literatura Surda I.

Em parceria com a professora, no dia 23 de junho, foi realizada uma Oficina Literária, convidando a Comunidade Surda interna e externa, de diversas idades, com dinâmicas voltadas para uso do corpo, poesia e teatro. E os participantes acharam prazeroso o momento de interatividade.

Vale evidenciar que os convidados Surdos que se envolveram com as temáticas propostas durante a oficina ainda estavam em processo de aquisição da Língua de Sinais, cada um com a sua peculiaridade, mas a metodologia da professora juntamente com os alunos do sétimo período proporcionou a interação dos alunos de forma positiva com as dinâmicas.

Ao longo de 2022/2, juntamente com a professora da disciplina de Diversidade Cultural e Educação, foi realizado o evento “Encontro Diálogos Interculturais”, com os seguintes temas: (i) 10 anos da Lei de Cotas: conquistas e desafios; (ii) Preconceito e violência contra minorias e; (iii) Síndromes TEA e Tourette: processo de inclusão familiar e escolar. De caráter aberto, público e gratuito, o objetivo deles era criar um espaço de diálogo, reflexão e debate sobre tais temáticas, tendo como foco os olhares das pessoas impactadas diretamente ou que atuam na área.

A primeira temática, com participação de pessoas de diversos grupos minoritários, se fundamentou no reconhecimento das políticas públicas de ações afirmativas como garantidoras de direitos para a promoção da igualdade entre todos os sujeitos na sociedade. A segunda, sobre experiências próprias de preconceito e violência sofrida, bem como avanços e possibilidades no âmbito jurídico. A terceira, com participação de uma professora de sala de recursos e uma psicóloga da prefeitura para falar de suas experiências e estudos dessas áreas. Todos os eventos contaram com a atuação de intérpretes de Libras-Língua Portuguesa e presença de pessoas Surdas, sejam elas como convidadas e/ou como público espectador.

O evento ‘Colóquios em Libras’ possibilitou um espaço difusão dos Estudos Surdos e contribuiu para a construção de autonomia dos monitores do projeto, pois

exigiu dos mesmos a participação ativa na organização do evento, trazendo novas experiências para os mesmos.

As atividades desenvolvidas com os Jogos em Libras e o CineLibras proporcionaram um melhor desenvolvimento da prática da Libras, por meio das interações entre Surdos e ouvintes, conforme era esperado. Tais interações foram proporcionadas pelas dinâmicas realizadas em Libras que buscavam trabalhar com tipos de jogos que proporcionassem aos participantes um melhor desenvolvimento na aquisição da língua, fazendo com que se sentissem mais confiantes para sinalizar e terem um avanço na comunicação.

Os jogos contaram com a participação de alunos, um profissional do curso e um Surdo da comunidade, sendo que a participação dos dois últimos não era recorrente. Os participantes gostaram muito por ser um momento de descontração, diversão e ao mesmo tempo de aprendizado.

O CineLibras possibilitou maior integração entre Surdos e ouvintes de todo o câmpus. Um dos objetivos da atividade era de integrar a comunidade acadêmica a fim de colocar os discentes como protagonistas do processo, despertando sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico, objetivo alcançado conforme comentado pelos alunos participantes. Segundo Duarte (2002, p. 17) o cinema é relevante, pois contribui para o processo de socialização; “Ver filmes é uma prática social tão importante do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas’’. Os debates após os filmes e também durantes os momentos que antecedem e sucedem estes possibilitaram uma aproximação entre os envolvidos.

No semestre de 2022/1 observamos a participação de alunos de outros cursos, História, Geografia, Ciências Biológicas e público externo, nas atividades citadas acima, sendo que os jogos estavam com temática livre e o CineLibras com temas relacionados a pessoas Surdas ou Surdocegas e Línguas de Sinais. Logo, por meio da observação do engajamento de alunos de outros cursos, atingimos o objetivo proposto de atingir o público externo, integrando a comunidade acadêmica. Porém, no semestre seguinte houve uma procura menor de pessoas nos Jogos e no CineLibras, diminuindo assim a quantidade de participantes. Embora o número total de participantes tenha diminuído conforme o tempo, observou-se que os participantes permaneceram frequentes, demonstrando engajamento e envolvimento social.

No semestre 2022/2, o PIIP realizou a recepção dos calouros, desenvolveu atividades em parceria com outros professores a fim de fazer com que os novos

ingressantes se sentissem pertencentes desde o primeiro instante. Teve um café da manhã, dinâmicas, brincadeiras para transmitir conforto e estimular os calouros a interagir. A recepção foi dividida em várias partes, como apresentação dos professores e quais as disciplinas que eles eram responsáveis, dos intérpretes de Libras, do coordenador do curso, dos funcionários que são responsáveis pelo o bloco do nosso curso e apresentação da diretora do câmpus.

Após esse momento, houve um passeio pelo câmpus, onde a nossa coordenadora do +Libras, juntamente com a diretora do câmpus, ficou responsável por apresentá-lo. Tinha como objetivo, apresentar o espaço universitário para os novos ingressantes e auxiliá-los sobre quais locais deveriam procurar, caso precisassem de algo. Essa ação de acolher nos aproxima dos calouros, pois é um momento muito importante, viver experiências novas muitas vezes é assustador causa medo, e como veteranos precisamos passar essa segurança, enquanto membros da equipe do PIIP é importante está disponível para apoiar em algumas dificuldades que surgir.

A equipe do +Libras participou da organização do evento “Dia no câmpus”, do qual é um evento cujo objetivo é incentivar alunos no ensino médio a conhecer o câmpus, afim de estimular o ingresso nos cursos superiores. Ficou sob responsabilidade do +Libras a recepção dos estudantes da rede básica que estavam conhecendo os cursos do câmpus. Sendo assim, a equipe se dividiu em duplas para apresentar as dependências do curso. Durante a recepção, houve também apresentação dos materiais didáticos que foram criados pelos estudantes e relatos de experiências de graduandos sobre o curso.

4. CONCLUSÕES

As diversas ações do PIIP +Libras demonstraram ser necessárias para que discentes do curso Letras: Libras consigam aperfeiçoar suas habilidades linguísticas e de conhecimento teórico acerca das disciplinas que estudam. Observando uma atitude mais proativa dos monitorados, em uma relação de parceria em que eles próprios conseguem refletir e questionar os temas trabalhados, proporcionando mais autonomia nos momentos em que podem estudar sem a assistência dos monitores bem como debater com argumentos dentro de sala de aula.

De acordo com o que estava sendo trabalhado com os jogos percebemos a pouca existência de jogos na área da Libras, tendo que em algumas das vezes criar brincadeiras mantendo o foco para suprir essa necessidade. Esperávamos uma participação maior dos alunos, porém essa não ocorreu pelo fato de a maioria morarem em outras cidades e trabalharem no período da tarde.

Conforme percebemos as necessidades do curso e o aproveitamento das ações, ou seja, o interesse das pessoas em participar, o +Libras se propõe a se reinventar constantemente, mantendo e apenas ajustando o que é exitoso, removendo o que não é mais conveniente e substituindo por outras ações que podem ser mais pertinentes.

Como trabalho futuro, fruto dessa pesquisa, pretendemos fortalecer e readequar o curso de Libras como segunda língua para ouvintes discentes da licenciatura em Letras: Libras e para a Comunidade geral, de forma a levar conhecimentos sobre a Língua de Sinais, pois este é necessário e fundamental para o processo de inclusão.

Sendo assim, esperamos que este curso possa contribuir com o processo de aquisição da Língua de Sinais dos alunos, diminuir a evasão dos veteranos e despertar o interesse dos calouros. Conclui-se que as atividades foram executadas com êxito sendo fiel ao projeto do programa, incluindo a proposta de se reinventar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: < https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 15 jan. 2023.

COURA, F. de Almeida et al. Aprendizagem de línguas de professores em formação no curso de letras-libras da UFT. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 189–204, 2022. DOI: 10.20873/uft-v5n1/ID14232. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/capimdourado/article/view/14232>. Acesso em: 24 set. 2022.

DUARTE, R. **Cinema e Educação**, 2ª ed. Autentica – Pod, 2002.

FARIAS, I. M. S. [et. al.]. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 4° ed. Nova ortografia – Brasília: Líber livro, 2014.

FIGUEIREDO, F. J. Q. **Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas.** Parábola, 2019.

KHARTIB, E. S. A; CHIZZOTTI, A. Aulas por videoconferência: uma solução para o distanciamento social provocado pela Covid-19 ou um grande problema?. **Edapeci**, São Cristóvão, v.20, n.3, p. 26-45, set./dez.2020. Disponível em: link <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/14031/11146>. Acesso em 15 jan. 2023.

KOZINETS, R.V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online.** Penso, 2014.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Hucitec, 2014.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista eletrônica espaço acadêmico**, 2006; Mensal (65).

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. 2. ed. Martins Fontes, 2001.